



## AVALIAÇÃO DA ACUIDADE VISUAL EM ESCOLARES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE VOLTA REDONDA-RJ

*Felipe Augusto Vasconcelos Andrade Alvim; Glenda Alves Pereira de Oliveira;  
Guilherme Rangel Ibrahim; Rafael Souza Pinheiro; Rafaela Nasraui Calçada;  
Tayná de Castro Cunha; Geraldo Assis Cardoso.*

UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda.

**Introdução:** A visão é um sentido essencial para o aprendizado. A detecção precoce de problemas visuais é uma medida de assistência primária importante, já que os problemas oftalmológicos são a terceira causa mais frequente de problemas de saúde entre escolares, observando-se estreita relação entre os problemas visuais e o rendimento escolar. Porém, a maioria dos defeitos da visão pode ser corrigida se for diagnosticada e tratada a tempo e, por isso, reforça-se a importância do rastreamento e atenção primários quanto à saúde ocular pediátrica.

**Objetivo:** Realizar uma triagem de problemas visuais, através do exame de acuidade visual (AV), em crianças entre 06 e 13 anos. Diante dos resultados, notificar os pais e o posto de saúde do bairro para mostrar a importância de uma avaliação com o oftalmologista, a fim de corrigir esse distúrbio, de forma a prevenir e tratar as complicações decorrentes dessa deficiência, principalmente envolvendo o aprendizado e rendimento escolar.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, quantitativo, buscando avaliar deficiências visuais em crianças e adolescentes entre 06 e 13 anos, em ambos os sexos, matriculados entre o primeiro e quinto ano do ensino fundamental, da escola municipal Paulo VI, do município de Volta Redonda, estado do Rio de Janeiro.

**Resultados:** Das 280 crianças avaliadas, verificou-se que 16% do total de escolares apresentaram baixa AV, havendo ligeiro predomínio de 9% no sexo feminino, contra 7% no sexo masculino. Do total de alunos, 5% faziam uso de lentes corretivas no momento do teste, e afirmaram usá-los diariamente. Constatou-se, ao fim do teste, que 50% dos escolares que faziam o uso de lentes corretivas apresentavam baixa acuidade visual, mesmo utilizando meios para tentar corrigir a visão. Verificou-se também que, do total de alunos que apresentavam baixa acuidade visual, apenas

31% usavam lentes corretivas, evidenciando que existe um número relativo de crianças que têm problemas visuais, mas ainda não utilizaram qualquer método para correção. Do total de alunos examinados, 29% deles possuíam um ou mais sintomas que podem estar relacionados a distúrbios visuais. Já a análise feita nos alunos com baixa acuidade visual, verificou-se que a maioria deles, cerca de 58%, apresentaram um ou mais sintomas associados.

**Discussão:** Dentre todos os resultados obtidos, destacamos que 16% do total de estudantes apresentaram acuidade visual prejudicada e que, entre estes, cerca 80% apresentaram rendimento escolar satisfatório, em contraste com o percentual de rendimento escolar satisfatório verificado para os alunos com a acuidade visual dentro da normalidade (92%). Ou seja, é grande o número de alunos com baixo rendimento que apresentam baixa acuidade visual, mostrando que, provavelmente, há uma relação entre ambos. A avaliação da saúde ocular de crianças, por meio da acuidade visual, deveria fazer parte do exame pediátrico. A avaliação e a detecção de possíveis agravos oculares deve ser o mais precoce possível já que, quanto maior o atraso na determinação de problemas visuais, menores serão as chances de recuperação e correção do problema, além de contribuir para o déficit de aproveitamento escolar e de socialização e estar relacionado a alterações nos estados emocional e psicológico das crianças.

**Conclusão:** A avaliação e a detecção de possíveis agravos oculares deve ser o mais precoce possível já que, quanto maior o atraso na determinação de problemas visuais, menores serão as chances de recuperação e correção do problema, além de contribuir para o déficit de aproveitamento escolar e de socialização e estar relacionado a alterações nos estados emocional e psicológico das crianças. Portanto, deve ser incentivada a realização de campanhas para a detecção e prevenção de problemas visuais, permitindo, dessa forma, um melhor rastreamento quanto às alterações visuais na rede de escolas públicas.

**Palavras-chave:** Oftalmologia pediátrica; acuidade visual; rendimento escolar.

## REFERÊNCIAS

ADAM, N. A., OECHSLER, R. A. Avaliação da acuidade visual de alunos do primeiro grau de uma escola municipal de Florianópolis. **ACM Arq Catarin Med**, 2003.



LOPES, C. L. R. *et al.* O trabalho da enfermagem na detecção de problemas visuais em crianças/adolescentes. **Rev Eletrônica Enferm**, 2003.

TOLEDO, C. C. *et al.* Detecção precoce de deficiência visual e sua relação com o rendimento escolar. **Rev Assoc Med Bras** (1992), 2010.